



Instituto de História  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Teorias e métodos da História I			
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de História			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 2	<b>TURMA:</b> I	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60H	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 60H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X ) <b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Lainister de Oliveira Esteves			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2025/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>			

**2. EMENTA**

Historicismos. História-disciplina. História, arte e ciência. As escolas históricas alemã e francesa. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Positivismo. Materialismo histórico. Crítica do historicismo e do cientificismo. Categorias e conceitos históricos fundamentais próprios às correntes teórico-metodológicas do período

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina discutirá o processo de consolidação da ciência histórica na Europa do século XIX destacando os principais aportes teórico-metodológicos que fundamentam a historiografia do período. Analisará ainda as práticas historiográficas na América Latina considerando suas funções na construção dos projetos nacionais na região. Considerando as premissas expressas nos projetos pedagógicos dos cursos de história, a disciplina contribuirá para a ampliação das competências dos discentes quanto ao trato teórico da prática historiográfica e contribuirá para a ampliação do repertório cultural dos alunos.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:** Estudo das correntes teórico-historiográficas do século XIX, o chamado século da História, e

dos seus autores referenciais na relação com os grandes temas e questões em voga nas sociedades da época.

**Objetivos Específicos:**

- I – Analisar a formação da ciência histórica no século XIX
- II – Investigar os conceitos centrais que caracterizam a historiografia moderna
- III – Compreender as especificidades das escolas historiográficas consolidadas na Alemanha e na França
- IV – Refletir sobre a historiografia latino-americana do século XIX

**5. PROGRAMA**

Unidade I - A formação da ciência histórica no século XIX

- 1.1 Transformações no pensamento histórico europeu no final do século XVIII
- 1.2 As funções do historiador no século XIX
- 1.3 A Escola Histórica Alemã
- 1.4 O materialismo histórico
- 1.5 A Escola Metódica francesa

Unidade II – Práticas historiográficas na América Latina oitocentista

- 2.1 A ciência histórica na América Latina
- 2.2 A Fundação do IHGB e os projetos para a história do Brasil
- 2.3 Objetividade e crítica na historiografia brasileira
- 2.4 A profissionalização do ofício historiador na argentina
- 2.5 História e passado nacional na historiografia mexicana

## **6. METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates com os alunos com base nos textos selecionados.

Cronograma

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
22/10	Apresentação do programa da disciplina
29/10	Aula sobre a formação da historiografia europeia no século XIX
05/11	Aula sobre o ofício de historiador no século XIX
12/11	Aula sobre a Escola Histórica alemã
19/11	Aula sobre o materialismo histórico marxista
26/11	Aula sobre a Escola Metódica francesa
03/12	Primeira avaliação
10/12	Aula sobre a formação da ciência histórica na América Latina
17/12	Aula sobre a fundação do IHGB
04/02	Aula sobre a questão da objetividade histórica da historiografia brasileira
11/02	Aula sobre a profissionalização da ciência histórica na argentina
25/02	Aula sobre a historiografia mexicana do século XIX
04/03	Revisão dos conteúdos da disciplina
11/03	Segunda avaliação
18/03	Vista de prova e encerramento da disciplina

---

## **7. AVALIAÇÃO**

Ao final das unidades I e II os alunos realizarão uma prova discursiva acerca do conteúdo debatido em cada referida unidade. Ao final da terceira unidade os alunos deverão entregar um trabalho sobre os temas debatidos na unidade.

Os alunos que não atingirem a nota mínima poderão realizar uma avaliação de recuperação ao final do curso. Esta prova abarcará todo o conteúdo da disciplina.

Avaliação I - Valor: 50 pontos

Avaliação II – Valor: 50 pontos

Atividade de recuperação: Valor: 60 pontos (valor máximo).

---

## **8. BIBLIOGRAFIA**

## Básica

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Ronda noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.1, n.1, 1988, p.28-54.

DEVOTO, F. J. (2009). A história e as ciências sociais na profissionalização da historiografia argentina. *Tempo Social*, 21(2), 109-132. <https://doi.org/10.1590/S0103-20702009000200006>

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v.1, n.1, 1998. p. 5-27.

LANGLOIS Ch.; SEIGNOBOS, Ch., Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Ed. Renascença, 1946.

LEDESMA-ALONSO, R. A historiografia nacional como «começo»: A Historia de Méjico de Lucas Alamán e a História Geral do Brazil de Francisco Adolfo de Varnhagen. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 14, n. 35, p. 225–253, 2021. DOI: 10.15848/hh.v14i35.1750. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1750>.

MALERBA, Jurandir (org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: Editora FGV; Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

MARTINS, Estevão de Rezende (org.). História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

MARX, Karl; ENGELS, Friederich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2009

PAYEN, P. A constituição da história como ciência no século XIX e seus modelos antigos: fim de uma ilusão ou futuro de uma herança? **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 4, n. 6, p. 103–122, 2011. DOI: 10.15848/hh.v0i6.250. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/250>.

WASSERMAN, C. A primeira fase da historiografia latino-americana e a construção da identidade das novas nações. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 4, n. 7, p. 94–115, 2011. DOI: 10.15848/hh.v0i7.338. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/338>.

## Complementar

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. América Latina: história y presente. Morelia: Red Utopia & Jitanjáfora Morelia Editorial, 2001

ANKERSMITH F. A escrita da história. A natureza da representação histórica. Londrina: Eduel, 2012.

ARAÚJO, Valdei Lopes; DA MATA, Sergio, MOLLO, Helena e VARELLA, Flávia Florentino (orgs.). A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2008.

AROSTEGUI, Júlio. A pesquisa histórica. Bauru: Edusc, 2005.

AVELAR, A. de S. Entre a tradição e a inovação: o IHGB e a escrita biográfica nas primeiras décadas republicanas. *História da Historiografia*, Ouro Preto, v. 13, n. 33, p. 397–429, 2020.

BENTIVOGLIO, Júlio César; MERLO, Patrícia. Teoria e metodologia da história: fundamentos do conhecimento histórico e da historiografia. Vitória (ES): Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Secretaria de Ensino a Distância, 2015.

BENTIVOGLIO, Júlio; LOPES, Marcos Antônio. A constituição da história como ciência: de Ranke a Braudel. São Paulo: Vozes, 2013.

BLOCH, Marc, Apologia da História ou Ofício de Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

- BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Lisboa: Europa-América, 1990.
- CERTEAU, M. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- COLLINGWOOD, R.G., A ideia de História. Lisboa: Ed. Presença, 1981.
- COMTE, A., Curso de filosofia positiva. Primeira lição. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2005. CROCE, B., Teoria e história de la historiografía. Buenos Aires: Ed Escuela, 1953.
- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
- DELACROIX, C., DOSSE, F., e GARCIA, P., Correntes Históricas na França- séculos XIX e XX. São Paulo: Ed Unesp /Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- DILTHEY W. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: Ed. Ed. Unesp, 2010. DOSSE, F., História e Ciências Sociais. Bauru, Edusc, 2003.
- DROYSEN, Johann Gustav Manual de teoria da história. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2009.
- GRAFTON, Anthony. As origens trágicas da erudição. Campinas: SP: Papirus, 1998. HARTOG, François. Regimes de historicidade. Presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- IGGERS, G. La ciencia histórica en el siglo XX. Barcelona: Idea Books, 1998.
- LOWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociedade na sociologia do conhecimento. São Paulo: Ed Busca da Vida, 1987.
- LOWENTHAL, David. El pasado es un país extraño. Madri: Akal, 1998.
- MALERBA, Jurandir (org.) Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- MALERBA, Jurandir. A História da América Latina: ensaio de crítica historiográfica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru, EDUSC, 2004.
- PAGANO, N. & RODRÍGUEZ, M. (1999), "Las polémicas historiográficas en el marco de la profesionalización y consolidación de la disciplina histórica". *Estudios Sociales*, 17, pp. 35-48.
- PALTI, Elias. El momento romántico: nación, historia y lenguajes políticos en la Argentina del siglo XIX. Buenos Aires.: Eudeba, 2009.
- PROST, Antoine. Doze lições de história. Belo Horizonte: Ed Autêntica, 2010.
- RAMA, Carlos M. Nacionalismo e historiografia en América Latina. Madrid: Tecnos, 1981.
- RANKE, Leopold von. Leopold von Ranke: História. São Paulo: Ática, 1979.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história I - os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.
- SCHAFF, Adam, História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

---

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_